

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA ROTO DE TRONCO CELÍACO. RELATO DE CASO

MILTON FEDUMENTI ROSSI; LUCAS GUAZZELLI PAIM PANIZ; MÁRCIO ARALDI; SARA SGARIONI VANAZZI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; RICARDO BERGER SOARES; JOEL ALEX LONGHI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; LUIZ FRANCISCO MACHADO COSTA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

INTRODUÇÃO: Os aneurismas das artérias viscerais acometendo tronco celíaco são extremamente incomuns e podem ser tratados por técnicas endovasculares, dependendo da apresentação clínica, do estado hemodinâmico do paciente e da localização do aneurisma. O objetivo desse trabalho é descrever o tratamento inédito de um paciente com aneurisma de tronco celíaco roto através do implante de stents recobertos. **RELATO DO CASO:** Paciente masculino, 63 anos, tabagista e alcoolista vem à emergência do HCPA com quadro de dor abdominal há 15 dias associada à massa epigástrica pulsátil. A tomografia contrastada abdominal (TC) evidenciou aneurisma de tronco celíaco de 5 cm de diâmetro. Tendo em vista que o paciente apresentava-se estável hemodinamicamente e a anatomia era favorável, foi optado pela técnica endovascular. O paciente foi submetido à anestesia geral, sendo realizado acesso pelas artérias braquial e femoral esquerdas. Pelo acesso femoral foi avançado um cateter junto ao óstio do tronco celíaco para a realização dos controles angiográficos. Então, foi liberado um stent Viabahn, logo após a origem do tronco celíaco. A angiografia de controle revelou persistência de enchimento do aneurisma, sendo então liberado outro stent Viabahn 7x25 mm proximal com sobreposição com o primeiro, seguido de nova pós-dilatação do stent. A angiografia de controle final demonstrou exclusão do aneurisma. O paciente recebeu alta no quinto dia de pós-operatório. **CONCLUSÃO:** O tratamento dos aneurismas das artérias viscerais pela técnica endovascular apresenta redução significativa da morbimortalidade. Em vigência de ruptura contida é uma alternativa eficaz que deve ser considerada, principalmente em pacientes hemodinamicamente estáveis.